



DERMATITE FACTÍCIA: DESAFIOS NA DETECÇÃO E RELEVÂNCIA DE MANEJO TERAPÊUTICO

HELIAS RAPHAEL TELES ALVES; PAULA JULIENE TELES ALVES

Introdução: A dermatite factícia, presente no âmbito dos transtornos autoinfligidos descritos no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 5.^a edição, possui detecção desafiadora na prática clínica médica. A gama de manifestações atípicas passíveis na dermatite factícia, faz com que ela se enquadre como diagnóstico diferencial de algumas doenças geradoras de manifestações cutâneas. Sua difícil detecção à torna subdiagnosticada, o que leva o paciente à peregrinação por diversos serviços e ao recebimento de tratamentos inefetivos, onerando o sistema de saúde. Desta forma, torna-se relevante a capacitação dos profissionais da saúde no reconhecimento os principais sinais de alerta da doença, identificáveis através de história clínica e anamnese detalhadas do paciente, seja com a finalidade de diagnóstico seja para a correta referência a profissional especializado na área de saúde mental. **Objetivos:** Este relato de caso busca exemplificar a dermatite factícia, bem como definir o transtorno com base em seus aspectos gerais, associações com quadros psiquiátricos, desafios em sua detecção e em suas particularidades de manejo terapêutico. **Relato de Caso:** Paciente de 43 anos, afastada do emprego de técnica em enfermagem, é admitida pela terceira vez no período de 1 ano em serviço de internação hospitalar devido à afecção granulomatosa da pele e do tecido subcutâneo, poliqueixosa e apresentando labilidade emocional. Entre os pontos elencados para discussão, serão salientadas as particularidades típicas nos âmbitos psíquico, social e ocupacional, suas conexões com o quadro do transtorno autoinfligido, os fatores motivacionais e as possíveis estratégias utilizadas para manutenção do quadro pela paciente. **Conclusão:** A detecção adequada de um caso de dermatite factícia se prova criticamente relevante em paciente com sintomatologias repetidas ou variadas, podendo diminuir o custeio de múltiplas consultas com profissionais de saúde, mitigar o emprego de exames complementares, evitar gastos com múltiplas terapêuticas medicamentosas, bem como reduzir o tempo requerido pelo paciente dos profissionais, aumentando a eficácia e a eficiência do sistema de saúde. Para tal, novos estudos que tragam informações epidemiológicas da realidade brasileira quanto à dermatite factícia são recomendados.

Palavras-chave: **AUTOLESÃO; PSIQUIATRIA; SAUDE MENTAL; GRANULOMA; QUALIDADE DE VIDA**